

ATA NÚMERO TRÊS MIL E QUARENTA E NOVE (3.049)

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendriks, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann e Vilmar Favaro Purga. À hora convocada o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão de Abertura do 1º período do ano Legislativo de 2011, oportunidade em que o Prefeito Municipal irá explanar sobre os trabalhos da administração pública para o exercício de 2011. Inicialmente o **Presidente João Renato** agradeceu a presença de todos, e invocando a proteção de Deus declarou aberta a Sessão. Em seguida destacou a presença das seguintes autoridades: Paulo Cesar Fiates Furiati, Prefeito Municipal da Lapa, Tenente Coronel Marcelo Maia Chiesa, Comandante do 15º GAC-AP, Felipe Lamarão de Paula Soares, Promotor de Justiça da Lapa, e também destacou a presença do doutor José Gaspar Bonarcin, Diretor do Hospital Regional São Sebastião, a senhora Vilma Wille, Secretária da Educação, José Pazzinato Filho, Secretário Municipal de Habitação, também fez um agradecimento especial e deu boas vindas aos Vereadores presentes neste início dos trabalhos legislativos de 2011. Disse que conversavam sobre a importância de se fazer uma Sessão de abertura dos trabalhos legislativos, para que pudessem ouvir, não só os Vereadores e a comunidade, mas também ouvirem algumas explicações do Prefeito Municipal no que tange os rumos da administração pública para o calendário orçamentário 2011, e também para se ouvir algumas considerações da Promotoria Pública que representa o povo perante a Justiça e esta Casa perante o Legislativo, para que ouçam e estejam presentes, porque o Poder Legislativo é um instrumento muito importante na democracia de uma cidade, e quer fazer desta Câmara Municipal nesse biênio, em que esta a frente deste Poder, efetivamente uma Câmara Municipal participativa. E como manda o Regimento Interno, vai deixar a palavra livre aos senhores Vereadores e de imediato deixará a palavra livre aos convidados, e posteriormente alguma indagação ou coisa do gênero, novamente aos Vereadores. Conclamou aos Vereadores para que, principalmente nessa replica, sejam deixados de lado todos os cunhos partidários, ideológicos e qualquer tipo de sentimento, e que seja conversado sobre os rumos da política e da cidade da Lapa, e como dizia seu pai, “vamos ser elegantes”. Livre a palavra para os Vereadores, não houve manifestações por parte dos mesmos. **Livre a palavra para os convidados fez uso dela o Tenente Coronel Marcelo Maia Chiesa** dizendo que, é o novo Comandante desde o dia vinte e oito de janeiro de 2011 do 15ª GAC-AP, e inicialmente gostaria de agradecer o honroso convite de comparecer nesta distinta solenidade e dizer que, o 15º GAC-AP está de portas abertas a sociedade lapeana, assim como todas as cidades vizinhas que queiram visitar o Quartel, e que o Exército Brasileiro é feito de brasileiros, não existe uma sociedade civil, uma sociedade militar, e sim existe uma sociedade brasileira, e como brasileiros são o braço armado na nação, e não é a toa que os soldados daqui a alguns dias, com os jovens lapeanos e de algumas cidades tributárias, vão se apresentar para mais uma vez servir a nação, oxigenando cada vez mais a instituição. Desta forma gostaria de cumprimentar os trabalhos que estão sendo realizados hoje e desejar um feliz 2011 não só para a Câmara Municipal, mas para todos os lapeanos e brasileiros para que tenham um ano bastante profícuo, de bastante trabalho e sucesso na vida tanto profissional como pessoal. **Com a palavra o doutor**

Felipe Lamarão de Paula Soares disse que, quer aqui agradecer o convite e ter a honra de se sentar a mesa sendo a primeira vez que comparece a esta Câmara de Vereadores sem ser para fazer o Tribunal do Júri, e acredita que até o final do ano não vão mais precisar pedir os favores aqui porque até o início de 2012 o novo Fórum deverá estar pronto. Na verdade foi pego de surpresa, e veio mais para ouvir do que para falar, mas já que lhe foi concedida a palavra e considerando o objetivo do encontro acerca do que o Prefeito pretende fazer em 2011, só queria reforçar mais uma vez os ofícios que já mandou no ano passado, referente à prioridade na área da infância e juventude onde lhe cabe a promotoria, dentre outras atribuições, a parte que cuida da infância e juventude, e é uma matéria que particularmente tenta dar uma especial atenção, até por determinação constitucional que tem que ter prioridade. Disse que faz um apelo e uma convocação, tanto ao senhor Prefeito quanto aos Vereadores, que na hora das aprovações e análise das coisas públicas aqui da cidade da Lapa, que se recordem do mandamento constitucional que diz que a infância e juventude é a área prioritária, e uma ordem constitucional não é apenas um texto bonito para ficar lá, mas sim é para tentar colocar isso em prática. Lembra que mandou os ofícios quando estava sendo votada a lei orçamentária pedindo para que se atentassem a isso, e espera que tenha sido atendido porque o que tem lhe impressionado aqui na Comarca da Lapa é por estarem muito preocupantes, e com um nível fora do normal quanto a questão da drogadição dos jovens e adolescentes aqui na Lapa, e já trabalhou em sete ou oito Comarcas aqui do Paraná, trabalhou na região de fronteira, que é onde entra tudo o que o pessoal consome, mas a questão do uso aqui na Lapa é fora do normal, já trabalhou em Marechal Cândido Rondon que é fronteira com o Paraguai, e lá a questão da drogadição não era tão pesada como é aqui na Lapa, o tráfico lá é de menor quantidade, mas a questão do uso aqui lhe chamou a atenção, está a um ano aqui na Comarca e foi algo que este ano chamou atenção. E seria interessante que as autoridades municipais, as quais com certeza tem conhecimento disso, e comessem a bolar alguma coisa, talvez um plano municipal de combate ao uso, porque o combate ao tráfico de drogas tem sido feito aqui na cidade, a polícia militar daqui tem feito um trabalho firme encima disso, e a imensa maioria dos processos aqui da Comarca de réus presos é de traficantes aqui da cidade, onde a imensa maioria é de vendedores de craque, essa droga maldita, essa peste que se disseminou no Paraná inteiro. Disse que, o trabalho da coação está sendo feito, agora a cadeia deu uma esvaziada e deve estar com uns cinquenta e poucos, mas até dois meses atrás estava com setenta e poucos presos onde cabiam dezesseis, mas a cadeia nova estará sendo feita, e desses setenta que estavam agora foram para o sistema penitenciário, e com certeza cinquenta a sessenta por cento são traficantes. Então o trabalho está sendo feito, agora não adianta combater o tráfico se não conseguirem conter o uso, e ninguém aqui é ingênuo ao achar que vai acabar com o uso, porque o uso não vai acabar nunca, é da natureza humana o uso e consumo de entorpecentes, mas se conseguirem diminuir vão ter reflexos positivos, porque a criminalidade aqui na Lapa é toda vinculada ao uso e a vinda do craque, e quando não é o tráfico, são o furto e os homicídios vinculados ao craque. Em uma audiência que fez hoje, de um rapaz que agredia a mãe e usava de craque, então é tudo, é algo impressionante, e agora que os trabalhos vão ser iniciados, e foi pego meio de surpresa e não preparou nada, mas essa questão é algo que está lhe preocupando aqui na Lapa, e que lhe foi aberta a palavra, gostaria de explicar essa preocupação da Promotoria de Justiça da área da infância e da juventude, e tem certeza que não é só uma preocupação da Promotoria e sim é de toda a sociedade, e quem tem o mínimo de

consciência social e política, sabe o que está acontecendo. Agradeceu mais uma vez esse espaço, e deseja aos Vereadores e ao Poder Executivo um bom trabalho neste ano de 2011. **O Presidente João Renato** agradeceu as palavras do doutor Felipe, e que assina embaixo com relação a essa preocupação, a qual não é só da Promotoria, mas também é da Câmara Municipal e da Prefeitura, a Lapa está cada vez mais crescendo e há uma necessidade eminente que os órgãos públicos e sociedade organizada façam uma forte união para tentar coibir esse tráfico. Também agradeceu a presença do Secretário de Comunicação, senhor Giovani, ao Secretário de Planejamento, senhor Juciel Vilmar Jungles dos Santos e da Agência de Empregos, senhora Sandra Afonso e senhor Ivo Ferraza. Em passou a palavra ao Prefeito Municipal Paulo Furiati. **Com a palavra o Prefeito Paulo Furiati** disse que, quer deixar aqui um posicionamento em relação ao que esta acontecendo, pois a Lapa está vivendo uma transição, ela está saindo de uma cidade de porte médio-pequeno para médio-médio, e esse movimento vem em função de várias razões, mas um deles é em função da economia nacional, e na medida em que o Brasil realmente está com a economia se mobilizando de forma positiva, esses reflexos acontecem em todas as cidades do Brasil e aqui também. E se associa a um momento político forte que houve nesses últimos dois anos, e tiveram a felicidade de ter um aporte de recursos muito grande na área de infra-estrutura da cidade, e isso não é um mérito da administração em si, e sim são fatores conjunturais, e apenas souberam aproveitar o momento e fizeram os projetos. E quando foi Prefeito pela primeira vez aprendeu que sem projetos não se consegue nada, então já no primeiro mês através da equipe da Prefeitura, produziram vários projetos, e fala isso porque nesse ínterim há três situações, a infra-estrutura, os serviços e a ação social. Na infra-estrutura, para se ter uma idéia, há em andamento mais de quarenta milhões de reais em verbas do Governo Federal e Estadual, então há um Parque Linear que está sendo feito e veio na hora certa porque não tiveram nenhum alagamento naquela região, e se não tivessem essa obra estariam com uns dez alagamentos, e apesar de ser um riacho toda a água da cidade corria para lá, então a cada chuva forte era um alagamento. E isso se reveste em duas situações, onde o Parque Linear é para resolver o problema da infra-estrutura adequada e naturalmente a cidade vai ter uma ciclovia, canchas ao redor se associando aos projetos de lazer, onde é uma das coisas que tiveram muita dificuldade na Lapa. E a Sanepar daqui a pouco vai ampliar a estação de rede de esgoto, e a rede de esgoto da cidade, porque com o Parque Linear surge outro problema, começa a fazer as manilhas e começa a se impedir a entrada do esgoto no rio, então esta voltando esgoto em muitas casas e tem que ligar a rede, e já estabeleceram que onde tem rede faz rede e onde não tem faz fossa, mas não joga mais no rio. Disse que está concluindo agora no atual Governo, e desde dois mil e quatro são noventa e duas casas, a Prefeitura deu a área para a Cohapar em 2004 e até hoje a mesma não fez as casas, e apesar da relação íntima que tinha com o Governador não conseguiu fazer essas casas, e apesar de ser oposição ao atual Governo, em um mês eles estavam resolvendo as noventa e duas casas, e tem que ser justo e falar, o Juca está resolvendo e o material está comprado. E as duzentas e setenta e duas casas do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, agora depois de dois anos atrás de papelada, vão registrar o terreno na Caixa Econômica para quem sabe começar isso daqui um ou dois meses. Disse que também há investimentos de varias áreas fora da cidade, por exemplo, o novo Fórum é uma ação do Tribunal de Justiça em torno de mais de seis milhões de reais numa nova estrutura para a Justiça, também o Hospital São Sebastião vai concluir agora em abril dois centros cirúrgicos modernos e

prontos para ser uma referência, também foi inaugurado a um mês atrás a Agência do INSS e estão trazendo a Vara Itinerante do Trabalho para resolver as coisas aqui, o Parque do Monge vão desembulhar agora e também é uma infra-estrutura turística, a nova cadeia vai ser inaugurada, vão inaugurar daqui a alguns meses o Centro da Juventude em uma das áreas mais problemáticas que tem, foi um investimento de mais de dois milhões de reais que pretende com isso trazer para dentro do Município ações que façam com que as crianças tenham um desenvolvimento saudável e fiquem longe das drogas, também na área da saúde estão reformando a Clínica Geral, a pediatria, também a escola da Mariental que é um investimento de três milhões de reais onde se pretende transformar em escola integral para atender Mariental e o Feixo, também fizeram quinze quilômetros de asfalto, tudo isso na área de infra-estrutura. Na área econômica estão finalizando a possibilidade de instalar uma indústria de biodiesel aqui na Lapa da Potencial, um investimento de mais de cem milhões de reais que dará uma nova faceta de arrecadação para o Município, a Lapa é uma cidade que arrecada em torno de cinquenta milhões de reais por ano, e não está falando dos investimentos e recursos de fora, e são gastos metade disso em folha de pagamento e são absolutamente pobres no plano de cargos e salários, e para se ter uma idéia um Secretário Municipal ganha três mil e oitocentos reais, e fora aqueles que estão no quadro de funcionários da Prefeitura, foram buscar uma série de pessoas aposentadas da Caixa, da Sanepar e professoras, que o salário de Secretário apenas complementa, e não se encontra hoje a qualidade dos Secretários nem Executivos que ganhem isso, então há hoje os funcionários dedicados e alguns que vem de fora. Há aqui na Lapa um dos poucos Proerd, que é aquele trabalho da Polícia Militar, um dos poucos que funciona e fazem esse trabalho nas escolas com uma dedicação, o soldado Afonso parece um anjo de tanto que ensina e se envolve nisso, há também o Segundo Tempo, tentando fazer com que essas crianças quando saem da aula não fiquem presos aí, foi reativado o Cinema que é um instrumento de lazer importante para a juventude, mas confessa que há uma série de deficiências, porque as vezes aparece uma mãe drogada com dois ou três filhos e vem na conta da Prefeitura, e a Prefeitura tem que resolver, mas há uma dificuldade enorme, e o trabalho agora é fazer com que possam ter uma arrecadação um pouco melhor do que a atual, e para se ter uma idéia, em Curitiba a arrecadação por habitante chega a oito mil reais, em Araucária chega a seis mil reais e a Lapa fica em mil e cem reais, ou seja, pode-se observar a diferença que há de arrecadação, e se tivesse aqui uma arrecadação como a de Araucária teriam aqui uma arrecadação de duzentos e cinquenta milhões de reais por ano, então essas coisas estão tentando arrumar e fazer um orçamento o mais próximo da realidade, porque os orçamentos sempre foram peças de ficção, depois fica aqui na Câmara toda hora fazendo acertos e ajustes, e essas questões estão acontecendo porque estão a setenta quilômetros de Curitiba, e agora está acontecendo que Araucária está esgotada no seu espaço físico, a tendência é vir para Contenda, mas Contenda não tem infra-estrutura para suportar a vinda de empresas, então vão começar a vir para a Lapa, mas para isso precisam ter um Plano Diretor para saber quais tipos de empresas se quer aqui, e já tem dito várias vezes que há uma diferença entre inchaço e crescimento, inchaço é o que está acontecendo na região metropolitana, de repente a cidade passa de setenta para cem mil habitantes e isso não é desenvolvimento, não tem estrutura, não tem esgoto e sistema de saúde, e isso não vai permitir aqui na Lapa, se puderem, porque as vezes não é possível, mas precisam construir daqui pra frente uma cidade com qualidade de vida. Disse que, essas preocupações estão muito claras, a

questão da infra-estrutura, do desenvolvimento econômico e a questão da qualidade de vida que está embutida aí a questão social, a Prefeitura fez um orçamento, e inclusive há uma aliança de pacificação na cidade e com a Câmara Municipal que é fundamental, pois não tem como governar sem uma pacificação com o Legislativo e sem negociações, sem acordos espúrios, sem esses jogos que se fazem por aí e que, muitas vezes o Executivo para governar tem que abrir mão de tantas coisas e não consegue governar, e aqui não, aqui a aliança é límpida e clara, com vários adversários, mas é em torno do interesse da cidade, são cometidos equívocos sim, mas creiam que nunca de má fé. Portanto nesses próximos dois anos de mandato, vão concluir todas essas obras e preparar os projetos para o ano que vem, e tem a mais absoluta certeza que vão conseguir dentro desse período estabelecer uma nova cidade, porque a economia cresceu, a agricultura se estabeleceu em patamares de rendimento que estão também influenciando demais o crescimento, e não pode esquecer que se organizaram no aparelhamento para as estradas rurais, e quando assumiu a Prefeitura havia apenas uma patrula funcionando e hoje tem nove, não havia nenhum caminhão, hoje tem seis, tinha duas retroescavadeira, hoje tem cinco, e com a ajuda da Câmara tem hoje um rompedor com escavadeira, então tem equipamentos, mas enquanto não parar de chover não tem jeito, sabe que a cidade está com as ruas estragadas, mas tem que parar de chover. E isso tudo que está falando vai fazer com que a Lapa possa ter uma qualidade de vida maior, e essa questão que o doutor Felipe levantou, realmente é preocupante, porque a Lapa sempre foi uma cidade com pequenas brigas ou encrencas, coisas miúdas perto do drama das cidades médias e grandes, e hoje noventa por cento dos problemas estão sedimentados principalmente dentro da questão do craque, disse que tem acompanhado, há uma ação, não tem tido moleza, porque realmente houve um período de moleza aqui, mas vão ter que conseguir conversar com as forças vivas da sociedade, e seria bom criar um fórum de discussão junto com a Câmara de Vereadores, a Promotoria, as organizações que lidam com essas situações, a igreja e transformar isso em um fórum de discussão, para que possam chegar a alguma conclusão, porque se conseguissem diminuir o efeito desses problemas na cidade seria dado um avanço extraordinário, e agora vão ampliar para vinte Segundos Tempos e vão entrar com o inglês nas escolas, porque os alunos precisam saber inglês senão eles vão ficar fora do mundo, também vão entrar com a informática, com atividades esportivas e vão investir o que der nas áreas educacionais, é um recurso volumoso que vem do Governo Federal de quase um milhão de reais, e o programa Segundo Tempo nada mais é do que o aluno estuda as matérias num período e no segundo tempo ao invés de ficar por aí a toa, vai para as atividades voltadas mais para o lazer. Finalizou dizendo que, eram essas as palavras que queria dar aqui, e que uma cidade ninguém faz sozinho, estão tendo muito apoio hoje, e aquelas pequenas questões políticas ficaram de lado para as pessoas do bem e vão ter uma cidade diferente, já estão tendo, então tem que mexer no trânsito porque quem imaginava que um dia na Lapa haveria irritação porque as pessoas não conseguem cruzar rápido uma rua, e confessa que não imaginava isso, e como não estavam preparados para isso também, vão ter que mexer no trânsito e fazer uma reorganização disso, e ainda hoje recebeu a notícia que o Corpo de Bombeiros vai ser militarizado a partir da semana que vem, e todos sabem que no seu primeiro mandato trouxeram a unidade da Defesa Civil, agora houve uma medida do novo Governo de implantação e vão ter aqui na Lapa um Sargento e três soldados do Corpo de Bombeiros que vai se responsabilizar, essa é uma questão fundamental porque vai dar um caráter regional para a Lapa, e todas essas coisas fazem com que se tenha

certeza que sobre o ponto de vista da qualidade de vida das cidades da região metropolitana, a Lapa está entre as melhores, e se conseguirem junto com toda a sociedade provocar uma discussão e encontrar alguns meios que aliviem a entrada do mundo das drogas dessas crianças que estão entrando, aí sim poderão dizer que estão cumprindo a missão. **O Presidente João Renato Leal Afonso** deixou livre a palavra para os Vereadores. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, quer aqui compartilhar sobre essa discussão, muito bem levantada pelo doutor Felipe, de preocupação em relação ao uso de entorpecentes, principalmente o craque aqui na Lapa, e enquanto ouvia estava lembrando do episódio que aconteceu, da união que teve nas cidades do Rio de Janeiro entre todas as forças para combater aquele tráfico de drogas violento, é claro que a Lapa, graças a Deus, ainda não chegaram a esse ponto, mas se atitudes não forem tomadas, acredita que a Lapa tem uma certa tendência até por estar próxima de Curitiba, mas não basta somente aqui o trabalho da Polícia Militar, mas o que pensava no momento, e sempre tiveram aqui um problema de pessoal na corporação da Polícia Militar, hoje a defasagem de policiais que se aposentam e não são recolocados na 1ª CIPM da Lapa, que atende nove Municípios da região, é desastroso, e quer aqui sugerir ao Presidente, que seja convidado o Comandante da Polícia para que ele deixe aqui um relatório, porque a impressão que se tem do Comando da Polícia Militar é que as pessoas vem e geralmente ficam dois anos, mas elas não se preocupam em trabalhar buscando aquele contingente que a Lapa precisa, eles não procuram as autoridades, como já falou para o Capitão Machado, como é que lá em União da Vitória é visto policiais em cada esquina, e na Lapa é uma tristeza para conseguir uma escola, como foi conseguido a pouco tempo, com vinte e cinco soldados alunos que depois é distribuído entre os nove, e não tem aqui a capacidade de dizer que há segurança efetiva apesar de todo o esforço que faz a Polícia Militar. E todos sabem da força que teve o Governador Sérgio Cabral lá no Rio de Janeiro, mas aqui pelo atendimento que está sendo dado pelo atual Governo e com a força política aqui da cidade, qual seria a possibilidade de uma união entre o Exército Brasileiro, a Polícia Militar e demais autoridades no sentido de pelo menos que o Exército pudesse dar uma segurança pelo menos na entrada da cidade em relação ao combate do tráfico de drogas, porque a Polícia Militar não tem gente suficiente pra isso, e ainda não há na Lapa uma Guarda Municipal, porque se foi possível no Rio de Janeiro o Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Polícia Civil quando o bicho pegou de fato, porque então aqui não se pode fazer um policiamento preventivo, é claro que teriam que ter esse apoio do Exército Brasileiro na entrada da Lapa e dos bairros aonde a Polícia já tem todo um mapeamento do tráfico, e acredita que isso seria fundamental e importante para a cidade, porque o respeito que a comunidade lapeana tem pelo 15º GAC-AP é maravilhoso, e este Vereador tem o orgulho de dizer que foi soldado do ano de 1984 na Bateria de Comando de rádio operador e o seu número era o 355, então fica aqui esse pedido. **Com um aparte o Tenente Coronel Marcelo Maia Chiesa** disse que, gostaria de responder aos anseios, e antes de ser um Tenente Coronel do Exército Brasileiro, também é um cidadão, e todos os anseios que o doutor Felipe trouxe e reforçado pelas palavras do Prefeito, também passa por ele, pois é pai de duas meninas, uma com dezenove anos, outra com dezesseis e um pequenininho que não sabe que mundo vai receber daqui a dezessete anos, ele tem um ano agora. Mas é preciso ter a medida das coisas no sentido de que vai responder pelo 15º GAC-AP, não pode responder pelo Exército Brasileiro, porque não é de sua competência, mas é carioca, veio do Rio de Janeiro, apesar de se sentir agora mais lapeano,

compreende os anseios do Vereador Purga, e fazendo um paralelo do que aconteceu no Rio de Janeiro, a missão constitucional das Forças Armadas e por consequência do Exército Brasileiro é a defesa da Pátria e a garantia da Lei e da Ordem que estão previstas no artigo cento e vinte da Constituição, e dentro desse contexto do jurídico, somente poderão ter um papel de polícia quando convocado pelo próprio Presidente da República, Ministro da Defesa ou acionado pelo Governador do Estado, quando todos os meios de segurança forem praticamente esgotados e não tiverem mais condições. E na verdade há uma inversão do que era no passado, as forças armadas são a reserva da Polícia, algo que no passado era força auxiliar, mas acredita que ainda não chegaram nesse ponto, e o que aconteceu no Rio de Janeiro, e estava lá, teve a oportunidade quando realizou um trabalho de mestrado acadêmico na Fundação Getúlio Vargas, e selecionou políticas públicas para fazer um trabalho e teve a oportunidade de entrevistar o então Coronel Pinheiro que era o Comandante das famosas UPP's, que são aquelas unidades de Polícia Pacificadora que se colocaram no Rio de Janeiro em determinadas favelas, e num determinado momento foi uma solução para um problema militar e criou-se um planejamento estratégico pelo sucesso que foi no morro Dona Marta, se expandiu e está sendo colocado em cada morro do Rio de Janeiro, com isso obviamente que aquele traficante que estava lá no morro não vai a partir daquele momento se inserir no mercado de trabalho legal, ele vai buscar outras formas de ganhar dinheiro, então ele foi para o asfalto e cometeu aquelas atrocidades e terrorismo em que ocorreu, e houve uma comoção da sociedade carioca e aquele convênio da Polícia Militar, da Polícia Civil e com o apoio logístico das Forças Armadas, e num primeiro momento a Marinha do Brasil emprestou seus blindados e houve um apoio logístico, e por uma coordenação do próprio Batalhão de Operações Especiais o BOPE, que houve aquela inserção dentro primeiramente da Vila Cruzeiro, depois do Complexo do Alemão e aí sim houve o estabelecimento de uma UPP, depois do estabelecimento dessa unidade pacificadora verificou-se que a Polícia Militar não teria efetivo para mobiliar todas as UPP's enquanto que ela daria cabo a instalações de outras UPP's, então foi solicitada a substituição do efetivo da Polícia Militar por tropas pára-quedistas e que estão agora lá no Complexo do Alemão. Então o que aconteceu no Rio de Janeiro foi uma situação bastante complexa num momento de crise quase que institucional, ônibus estavam pegando fogo, as pessoas estavam sendo ameaçadas de uma certa forma quase que uma guerra civil dentro de uma sociedade já amedrontada por anos e anos desse problema de segurança pública no Rio de Janeiro. E o papel do 15º GAC-AP aqui na Lapa já está sendo feito junto diuturnamente, e vão receber agora em torno de cento e cinquenta e oito recrutas, soldados que serão selecionados, eles vão passar por instruções militares, e que a primeira coisa quando recebem os soldados, aliás gostaria de fazer um parentes, graças a Deus tem reservistas da melhor qualidade aqui, e tiveram aqui uma situação de guerra, e Deus queira que nunca, e há aqui vários reservistas na cidade da Lapa, já há uma central de tiro pronto aqui. Mas na realidade o Exército já cumpre o seu papel social e talvez isso fique muito preso dentro dos muros do quartel e talvez precise ser um pouco mais divulgado, e a partir do momento que o recruta entra dentro do aquartelamento, ele não vai pegar em armas, ele recebe uma instrução chamada atributos da área afetiva, e com isso ele aprende no quesito da camaradagem, da honestidade, da solidariedade e atitude de prevenção a droga, isso é ministrado pelos médicos, além do que, todos já devem ter percebido que as sexta-feira eles dão uma corridinha bem levezinha em torno de quatro a cinco quilômetros, e aí acredita que nenhum viciado suporta esse tipo de coisa sem

ter algum tipo de manifestação de problemas de saúde, então o 15° GAC-AP preservam a saúde, e preservando a saúde, preservam os jovens. Inicialmente também, há uma competição esportiva chamada Taça Alvorada, somente entre recrutas, e vai se revelar aí determinados valores na área de atletismo como vôlei e futebol entre outros, inclusive o grupo poucas vezes foi campeão das Olimpíadas da Artilharia Divisionária da divisão do Exército, e graças ao trabalho do Coronel Mello que foi antecessor e fizeram um trabalho de base, e isso é reflexo de um trabalho bem feito na área esportiva, então estão preservando a saúde e a camaradagem. E de certa forma acredita que, a Lapa pode contar sempre com o 15° GAC-AP, e naquilo que lhe couber em termos de competência continuará a preservar a saúde, incentivar o esporte, e coloca-se a disposição de qualquer tipo de projeto social que possa de certa forma ajudar aos que não estão servindo o Exército, que se possa desenvolver a cultura e a educação, talvez com determinadas apresentações da banda da quinta região militar, cultuando a questão do Dia da Bandeira ou então a ida de escolas ao quartel e desenvolvendo esse civismo de tal forma que se possa criar nesses jovens o sentimento de amor a pátria, porque ‘cabeça vazia é oficina do diabo’, então preenchendo a cabeça desses jovens com atividades e com civismo, poderão estar contribuindo, e é o que o 15° GAC-AP coloca a disposição da sociedade, não só sociedade lapeana, mas toda a sociedade ao redor dos Municípios tributários. Então qualquer coisa diferente, policiamento e uso de força, somente poderia fazê-lo com a autorização de superiores, pelo Comandante do Exército determinado pelo próprio Ministro da Defesa, mas até mesmo por uma atitude preventiva, se coloca a disposição das autoridades locais da Lapa e também mostrando como são desenvolvidos os trabalhos no dia a dia, defendendo a pátria, pegando em arma, mas antes de tudo desenvolvendo o civismo. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, o assunto hoje dirigiu-se mais para um determinado ponto, que foi a questão da droga e do craque, onde o senhor Prefeito pediu alguma idéia, de repente pode surgir alguma coisa, mas é preciso de muita coragem as vezes para isso, e gostou muito das palavras do doutor Felipe quando fala da infância e juventude, e desde o primeiro dia que sentou nesta cadeira falou que, tudo o que precisasse de todo o recurso seria para a educação, e sempre defendeu a questão da educação aqui. Gostaria de fazer um elogio a um Capitão do Exército, e ontem por sinal estava na vila militar e ouve um acidente de moto, e gostou demais da presteza do Capitão Veiga, este Vereador estava lá vendo umas árvores pra corte, e o jeito que ele conduziu de imediato a sinalização do trânsito, este Vereador de imediato telefonou para a Polícia, e de pronto já veio, também agradece ao Secretário de Saúde pela ambulância ter ido rápido, então tudo isso sinaliza que vai haver melhora, e mais uma vez agradece e se orgulha do Exército por ter sido um soldado do 15° GAC-AP em 1975 onde ficou por onze meses. E como todos falaram aqui, foi feito no Rio de Janeiro um combate inicial, e agora está sendo feito um combate de limpeza dos maus policiais, e é o que precisa ser feito, expurgar os maus policiais, policiais que são coniventes com o crime, coniventes com o craque, porque existem maus policiais sim, e não vai entrar aqui em detalhes, mas como o assunto se dirigiu pra isso vai citar um exemplo, um funcionário deste Vereador há alguns anos atrás, quando não se falava tanto em craque, foi a este Vereador e disse que não sabia o que fazer, pois o filho dele estava na casa do traficante, ligou para a Polícia avisando que o rapaz estava lá e havia armas e droga, em uma hora a Polícia chegou e não havia mais traficante nem armas e nem drogas, não foi achado nada, depois que a Polícia saiu, dentro de trinta minutos os traficantes estavam dentro da casa dele dizendo que, se

ele fizesse mais uma denúncia eles dariam um jeito com ele, então cita isso como exemplo do que aconteceu com o seu funcionário, e na época os traficantes foram avisados por algum policial que iria ser feito uma batida, e agora está sendo feito essa limpeza no Rio de Janeiro, e se quiserem fazer um combate eficiente e sério com relação às drogas, principalmente ao craque, é preciso que a Policia seja reformada, não pode existir maus policiais, informantes para os traficantes. Então é difícil de alguém tomar uma providência, e não é a função deste Vereador saber como que se filtra um policial pra saber se ele é de confiança ou não, mas a função deste Vereador é de fiscalização e, portanto sabe que existem maus policiais, e se pegarem uma cidade como a Lapa ou qualquer outra cidade, muitos conhecem quem são os traficantes, e se sabem quem são os traficantes, o que é que estão fazendo então, essa é uma boa pergunta, com todo respeito a Policia Militar, mas se sabem quem são os traficantes porque ainda estão soltos, então este Vereador não entende várias coisas, e não sabe se está tendo a coragem de falar, sabe-se que há muitos traficantes aqui que vão para Curitiba buscar a droga e vendem aqui, muitas pessoas sabem quem é, mas não tomam providências, e não se sabe se é por medo ou por outra coisa, e até já disse em uma reunião passada, já falou sobre drogas nesta cadeira, já falou sobre a Policia Militar, já disse que se for preciso levar um tiro de algum traficante por mexer nesse assunto não tem problema, mas tem que ser feito alguma coisa em relação aos policiais informantes dos traficantes, não tem a intenção de ofender, mas a sociedade sabe do nome de alguns traficantes e policia sabe de muito mais, e eles estão soltos aí. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, primeiramente gostaria de fazer um desabafo a respeito desses dois anos como líder do Prefeito, não é questão de perseguição, mas é questão de muitas calúnias de certas pessoas que ficam falando principalmente deste Vereador e do Vereador Carlinhos da Mariental, e nesses dois anos certas pessoas da imprensa vêm com chantagens e calúnias, e já tomou as providências, e essas pessoas ficam dizendo toda a semana que os Vereadores de Mariental não fazem nada, e recorda-se que de Mariental já teve vários Vereadores inclusive seu irmão, e nesse tempo de todos esses mandatos este Vereador não viu nada de concreto sair para Mariental, então a luta desses dois Vereadores com o apoio de toda a Câmara foi unânime, e agora está saindo uma escola no valor de três milhões de reais para Mariental que vai beneficiar a infância e ajudar no combate as drogas, porque a escola que tem hoje na Mariental é estadual e municipal e, portanto já está inchada e não comporta mais alunos, e essa nova escola vai beneficiar toda a região de Mariental, Feixo, Lagoão, Pavão, Assentamento do Contestado até Colônia São Carlos, e provavelmente vão ser em torno de seiscentos alunos beneficiados com essa escola. Outra coisa que gostaria de falar é a respeito do pedágio, porque há muita gente de Mariental que precisa da carteirinha do pedágio e não conseguem, e este Vereador está toda a semana com duas ou três declarações enchendo o saco do Prefeito para tentar resolver o problema dessas pessoas carentes. Outra preocupação de Mariental é que vai sair uma escola para seiscentos alunos, e esses alunos vão ter que cruzar a rodovia para chegar a essa escola, e pensando nisso chamou o doutor Rui da Caminhos do Paraná, solicitando providências urgentes para que, quando do funcionamento dessa escola, seja feita uma passarela ou uma trincheira para a segurança dessas crianças ao atravessar a rodovia, então este Vereador está pensando coletivamente e não só em si como Vereador, e na reunião que teve com o doutor Rui, ele prometeu uma solução até o final do ano, porque tem muita gente que fala, tem certas pessoas que falaram que vai andar até pelado se essa escola sair, mas acha que isso aí não vai se cumprir mais. Disse que confia no Prefeito, vai apoiar

até o final, independente se este Vereador vai se eleger ou não na próxima gestão, porque graças a Deus é um bom profissional, tem uma profissão de veterinário como ganha pão, e está aqui como Vereador para trabalhar e na verdade nem lucro vai ter, vai ter é prejuízo, porque todo dia as pessoas estão atrás deste Vereador pedindo as coisas, e não sabe dizer não, porque tem que falar a verdade e ser sincero, e graças a Deus este Vereador não depende do salário de Vereador, mas com certeza está aqui para ajudar e o povo está vendo que os Vereadores estão aqui trabalhando para o bem comum da comunidade. **Com a palavra o Tenente Sergio da Policia Militar** disse que, foi citado aqui a questão do craque e também a Policia Militar, e até poderia abster-se em dar a resposta, mas seria no mínimo justo em consideração a esta reunião da Câmara Municipal, e prestou muita atenção em todas as declarações, e a declaração do Promotor de Justiça lhe chamou muita atenção na questão em que tange a Policia Militar. Disse que o seu Comandante em exercício é o Capitão Luis Cesar Gonçalves que esta respondente e realmente o comando está em transição aguardando um novo Major. Disse que há nove Municípios de responsabilidade territorial, é uma companhia independente, tem o status de um batalhão de Policia, mas na verdade ela não é um batalhão, ou seja, ela tem uma estrutura menor que um batalhão e a quantidade de efetivo também é menor, e a instituição sofreu com a diminuição de efetivo, mas os governos tem se esforçado para que haja essa reposição, há nove Municípios e a Lapa é o Município sede, tem mais Rio Negro e São Mateus do Sul como Municípios sedes do pelotão e os demais Municípios seriam Piên, Campo do Tenente, Quitandinha, Contenda, São João do Triunfo e Antonio Olinto. Há um efetivo aproximado de cento e vinte e cinco homens que oscila e vem diminuindo, mas disponível mesmo fica em torno de noventa homens, há uma demanda aqui no Município da Lapa relativamente pequena porque o Município é tranquilo. E com relação a questão do craque, na primeira semana do mês de dezembro de 2009 teve uma manchete na Gazeta do Povo de capa em que mencionava a cadeia pública com fotos e dados numéricos a super lotação da cadeia, mas o fato é que se eles estavam lá presos e continuam lá, inclusive independente de fugas que ocorrem eventualmente ou mesmo com a concessão de liberdade e tudo mais que envolve o contexto prisional que a cadeia pública acaba desempenhando, o fato é que continuam com um número de presos altos, e tem sim dado uma resposta na parte repressiva e a Policia tem mapeando, e foi colocado aqui a questão que envolvem muito mais o consumo do que o próprio tráfico no Município da Lapa, e o consumo parece que é mais um problema social do que de Policia, não que os problemas sociais não sejam problemas de Policia, mas é mais um problema de assistência social, então há essa realidade de consumo, e teria que ser feita novas reuniões e vai passar isso ao comando da Policia para que possam levantar ações mais efetivas que tange uma política social de combate a esse consumo, como algumas ações preventivas da Policia, e a Policia Militar tem o Proerd com um soldado dedicado a essa escala, ele não tem subordinação hierárquica direta a esta Companhia, mas de qualquer forma a Policia Militar se coloca a disposição das demais autoridades. **Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, o Presidente João Renato** disse que, gostaria de dizer algumas palavras em homenagem aos convidados. Legislativo e Executivo, “a união faz a força”, já diz o grande ditado, quando há uma sintonia entre os poderes, quem ganha é a cidade, pois todos caminham na mesma direção. Quem ganha essa grande parceria é a população lapeana, o sucesso da parceria é a força e a credibilidade, e é isso que terão que ter, e tudo aquilo que for falado é preciso tocar pra frente para que não se tornem palavras vãs. É preciso que o trabalho seja

realmente em prol da população, sendo cumpridos todos os acordos firmados e os compromissos assumidos, mas esses compromissos não só assumidos entre os órgãos de governo, como bem disse o Prefeito Furiati, essa perfeita harmonia que está havendo entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, mas é preciso que se cumpra aqueles acordos firmados com a população acima de tudo, e não tem dúvidas do empenho dos Vereadores em atender essas necessidades, se isso for feito em todos os setores da administração pública terão uma cidade cada vez melhor sem dúvidas. E como dizia seu pai “palavra dada, compromisso assumido”, e aqui tem a palavra dada com a Promotoria e a Câmara Municipal em tudo aquilo que for constitucionalmente de sua obrigação será parceira na complementação ou até mesmo ampliação de recursos e políticas públicas dentro da área da criança e do adolescente que muito preocupa. Lembra também que, a Câmara não é somente um local destinado a reuniões do Poder Legislativo, e não estão aqui somente para discutir aquilo que o Executivo manda, mas estão aqui acima de tudo como representantes de uma comunidade, e, diga-se de passagem, estão aqui representando uma comunidade de dois mil e cem quilômetros quadrados, uma comunidade que tem mais de três mil quilômetros de estrada, uma comunidade que de um extremo ao outro do Município oscila entre cem a cento e dez quilômetros, ou seja, estão representando uma comunidade com uma magnitude esplendorosa e com poucos recursos. A Câmara Municipal da Lapa, como diz o artigo vinte e nove da Constituição, pode gastar até sete por cento da receita corrente líquida, mas não chega a gastar três por cento, e esses recursos aplicados com austeridade neste Legislativo, não no final do ano como preconiza a Resolução do Tribunal de Contas e a Lei de Responsabilidade Fiscal, são pedidos a menos para que o Executivo Municipal possa ampliar suas políticas públicas, então esta Câmara Municipal é participativa e ativa. Também se deve discutir e aprimorar o mais rápido possível alguns pontos da comunidade, na explanação feita pelo Prefeito, ele falou em incrementar o único ponto possível e passível de discussão e há uma necessidade eminente de ampliar as receitas, o Prefeito já está com esboço para encaminhar a esta Casa de Leis, mas esta Casa tem a obrigação de discutir profundamente o Código Tributário, e se for olhado, esse Código Tributário data de trinta de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, é muito antigo, é visto pessoas pagando o imposto predial e territorial urbano da cidade na ordem de trinta reais por ano, é inadmissível, há uma necessidade eminente em se fazer alguma coisa, é preciso fazer um programa de regularização fundiária no Município e isso é preciso passa aqui na Câmara Municipal. A agricultura, e sempre fala quando é discutido nesta Casa o Plano Plurianual ou a Lei de Diretrizes e Orçamentária, e quando se pergunta qual é a fonte de renda do Município, eminentemente se fala que é agrícola, mas qual é a política efetivamente de um plano diretor de desenvolvimento rural que está sendo aplicado, é preciso pensar nessa possibilidade. E quer aqui parabenizar o Prefeito Furiati por esse empenho de angariar essa empresa de Biodiesel para a Lapa, que terá a ordem de cem milhões de dólares em investimentos, e de acordo com o Vereador Carlinhos, terão na ordem de quatrocentos e trinta caminhões carregados de biodiesel/mês passando na Lapa se isso for conseguido, agora, vão fazer essa usina de biodiesel, e há na minuta e na proposta do Governo Federal que preferencialmente a soja, ou outro produto a ser usado lá, deverá ser usado dos pequenos agricultores, e qual é a política agrícola que o Município está fazendo para que esses pequenos agricultores possam vender para a Potencial Petróleo, é preciso pensar nisso. Disse que, uma cultura baseada na democracia, transparência e participação direta dos cidadãos na definição da

aplicação dos recursos públicos requer a participação de todos, e o doutor Felipe trouxe um problema crucial do Município, que é o uso e abuso do entorpecente, muitas vezes por negligencia de famílias, da sociedade organizada e tudo mais, e precisam discutir isso, e devem discutir isso quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual, e isso é um desafio tanto do Poder Legislativo quanto do Poder Executivo, e a Lei de Responsabilidade Fiscal diz que quando da elaboração desses instrumentos orçamentários, deve obrigatoriamente haver audiências públicas, e a Prefeitura Municipal da Lapa faz essas audiências, mas que sejam feitas essas audiências para a elaboração da próxima Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual em conjunto, com a sociedade organizada, Poder Executivo e Poder Legislativo, para que não tenham dois trabalhos, discutir com a comunidade, obrigatoriamente por força da própria Constituição Federal, essas discussões feitas lá vem para esta Casa de Leis e aqui terão que dar a palavra final, e como representantes da comunidade devem estar imbuídos e juntos nessa discussão, aí sim terão efetivamente um orçamento voltado aos interesses da comunidade, porque a Câmara é o espelho da sociedade. Finalizando disse que, torna a firmar o compromisso da Câmara com o cumprimento das Leis, aquele juramento que se faz no ato solene de posse, o compromisso do cumprimento das Leis com o bem estar do povo, e conclama a todos para se unirem, falava em uma ocasião do Ministério Público usando até uma fala do senhor Souto Maior, que dizia quando daquele escândalo na Assembléia, que o Ministério Público não poderia estar junto na Assembléia investigando, mas não querem que o Ministério Público estejam juntos, mas não quer que estejam a frente e muito menos atrás, e sim que estejam ao lado, porque quem dá essa atribuição de representar o povo, é o próprio povo, é um principio da Constituição, quem dá atribuição aos Vereadores é o próprio povo, quem dá ao Prefeito é o povo, então não se deve estar nem a frente, nem atrás, mas sim lado a lado buscando soluções, e termina dizendo que “ninguém é tão bom quanto todos nós juntos”, mostrando que todos aqui estão interessados pelo desenvolvimento da Lapa, e em nome de todos os Vereadores, agradece. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e onze, a hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.